



## **Nota em defesa da liberdade de gênero**

Chegou ao conhecimento do X Plenário do Conselho Regional de Psicologia da 12ª Região, um suposto episódio, em que um professor universitário teria sido criticado nas redes sociais por ter exibido uma bandeira LGBTQIA+ ao fundo do cômodo de sua residência, em algumas das aulas ministradas de modo remoto.

Diante da repercussão trazida, é importante fortalecer a defesa histórica desta Instituição, em prol da garantia dos direitos fundamentais e, especialmente, da diversidade de gênero. A Psicologia, enquanto ciência e profissão, reconhece o livre direito à orientação sexual e à identidade sexual, estabelecendo, de forma intransigente, o respeito à singularidade humana.

Este posicionamento alinha-se aos princípios fundamentais do Código de Ética da(o) Psicóloga(o), que se embasam na Declaração Universal dos Direitos Humanos.